

Ararajuba 4(2):114-116
dezembro de 1996

Primeira descrição do ninho e do ovo de *Polystictus superciliaris* (Passeriformes: Tyrannidae) ocorrente na Serra do Curral, Minas Gerais

Marcelo Ferreira de Vasconcelos^{1,2} e Julio Antonio Lombardi²

¹ Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Av. Antônio Carlos, 6627, 31270-110, Belo Horizonte, MG, Brasil

² Departamento de Botânica, Universidade Federal de Minas Gerais, Av. Antônio Carlos, 6627, 31270-110, Belo Horizonte, MG, Brasil

Recebido em 31 de julho de 1996; aceito em 12 de novembro de 1996

ABSTRACT. First description of the nest and the egg of *Polystictus superciliaris* (Passeriformes: Tyrannidae) occurrent at Serra do Curral, Minas Gerais. Two nests of *Polystictus superciliaris* were found at Serra do Curral, Minas Gerais in July and September 1996. The nests were cup-shaped with interior composed of feathers and external constitution of vegetal matter. The measurements of the two nests were: 34,8 and 36,6 mm internal diameter, 52,9 and 48,5 mm external diameter, 38,5 and 35,0 mm internal depth and 54,6 and 51,0 mm external height. The single egg found in the first nest measured 15,5 x 12,2 mm and had a clear cream-color. This appears to be the first description of the nest and the egg of *P. superciliaris*.

KEY WORDS: egg, nest, *Polystictus superciliaris*, Tyrannidae, Serra do Curral.

PALAVRAS-CHAVE: ninho, ovo, *Polystictus superciliaris*, Serra do Curral, Tyrannidae.

O papa-moscas-de-costas-cinzentas, *Polystictus superciliaris*, é uma espécie endêmica do Brasil (Sick 1985), ocorrendo nas Serras do Leste do país (Ridgely e Tudor 1994). Seus habitats são os campos de altitude, carrascos e campos cerrados abertos (Sick 1985), sendo geralmente observado forrageando em pares (Ridgely e Tudor 1994). Até o momento pouco se sabe sobre a biologia reprodutiva desta espécie, não se encontrando nenhuma referência a respeito de seu ninho e ovo. T. A. Melo-Júnior com pess. 1996 foi o primeiro a registrar *P. superciliaris* no município de Belo Horizonte.

A Serra do Curral se localiza nos limites Sul da cidade de Belo Horizonte, fazendo parte do Complexo do Espinhaço (Eiten 1992), possuindo vegetação com influência de cerrado na face Norte e vegetação de domínio florestal atlântico na face Sul, nas partes mais altas e rochosas há vegetação de campos rupestres. Além de *P. superciliaris* mais cinco espécies de aves consideradas endêmicas da região do cerrado por da Silva (1995) ocorrem na região, sendo elas: *Melanopareia torquata*, *Cyanocorax cristatellus*, *Poospiza cinerea*, *Embernagra longicauda* e *Porphyrospiza caerulescens*. A área vem sofrendo recentemente impactos das mais variadas formas como mineração e incêndios anuais.

Neste trabalho, foram dispendidas duas horas de observação em um ninho, distribuídas nos dias 20 e 28 de

julho e 04, 11, 12, 13, 14 e 15 de agosto de 1996. No dia 15 de setembro de 1996, um segundo ninho foi encontrado já desocupado a aproximadamente 50 m do primeiro ninho. As medidas dos ninhos e do ovo foram tomadas com o auxílio de um paquímetro.

No dia 20 de julho de 1996 foram observados dois indivíduos de *P. superciliaris* bastante agitados, saltitando entre galhos de arbustos na parte alta da Serra do Curral. Um dos indivíduos possuía uma pluma no bico e a aproximadamente 5 m deste, localizou-se em um arbusto um ninho forrado de plumas. Em novas visitas nos dias 28 de julho e 04 de agosto, não foram observados indivíduos desta espécie no local e o ninho permanecia vazio. Entretanto, observou-se que a sua entrada já se encontrava mais arrumada e que haviam mais plumas em seu interior.

No dia 11 de agosto foi encontrado um indivíduo adulto de *P. superciliaris* pousado no ninho. A ave não abandonou o ninho com a aproximação do observador, apenas permaneceu inquieta, movendo seu corpo dentro do ninho de um lado para outro. Após 30 min. o observador aproximou-se novamente do ninho e a ave que se encontrava neste voou, registrando-se a presença de apenas um ovo.

O ninho foi acompanhado nos dois dias subsequentes, sempre se visualizando um indivíduo em fuga do local com a aproximação do observador. No dia 14 de agosto o ninho foi aparentemente abandonado. O ninho e o ovo foram

coletados no dia 15 de agosto por se encontrarem na mesma situação do dia anterior.

O ninho (figura 1A) estava a 53 cm do solo, construído em bifurcações de um arbusto de *Eremanthus erythropappus* (DC.) MacLeish. (Asteraceae) de 79 cm de altura. Este arbusto se encontrava em um local parcialmente aberto no final de uma estrada de terra abandonada. O ninho possuía a forma de taça com um prolongamento lateral que o ligava a uma das bifurcações do arbusto. As medidas do ninho foram: 34,8 mm de diâmetro interno, 52,9 mm de diâmetro externo, 38,5 mm de profundidade e 54,6 mm de altura.

Externamente o ninho era formado por fragmentos de folhas de gramíneas, fragmentos de matéria plástica (saco de lixo), aquênios e pappus de Asteraceae e principalmente de folhas e ráquis de *Mimosa* sp. (Fabaceae: Mimosoideae). Sua forragem interna era constituída unicamente de penas de cor predominantemente clara. O único ovo de cor creme-clara media 15,5 x 12,2 mm (figura 1B).

O segundo ninho se encontrava em bifurcações de um arbusto de Lamiaceae a 81 cm do solo em área de campo rupestre, possuindo suas constituições interna e externa e forma semelhantes ao do primeiro ninho. Suas medidas eram de 36,6 mm de diâmetro interno, 48,5 mm de diâmetro externo, 35,0 mm de profundidade e 51,0 mm de altura. O ninho possuía sua forragem interna bastante amassada e suja, indicando que este já se encontrava desocupado, sendo coletado. Os dois ninhos e o ovo foram depositados na Coleção de Ornitologia do Departamento de Zoologia da UFMG.

Os ninhos de *P. superciliaris* se enquadram na descrição de "Tipo 1" para a família Tyrannidae conforme Sick (1985), se mostrando bastante semelhante com o de seu congênera, *Polystictus pectoralis* (Collar e Wege 1995).

Esta parece ser a primeira descrição de um ninho e de um ovo desta espécie, segundo Sick (1985) e Ridgely e Tudor (1994); referências mais recentes não foram localizadas em levantamento bibliográfico. Na descrição original da espécie Wied (1831: 953) não cita qualquer informação a respeito de seu ninho e ovo. A única observação reprodutiva para esta espécie foi feita por Willis e Oniki (1991) em Conceição do Mato Dentro, MG, com o registro de um indivíduo carregando material para um ninho não localizado. A época do ano citada por estes autores, isto é, em julho, coincide com a observada na Serra do Curral em 1996.

Por se tratar de um local que apresenta endemismos de avifauna (da Silva 1995), sendo registrado inclusive a reprodução de uma destas espécies, recomenda-se uma maior atenção para a conservação da Serra do Curral, assim como do conjunto das Serras da região, que vêm sendo rapidamente degradadas pelas atividades de mineração e por incêndios periódicos.

AGRADECIMENTOS

Aos amigos Cleber C. Figueredo e Eurípedes P. Júnior pela companhia em algumas visitas à Serra do Curral; à Lívia

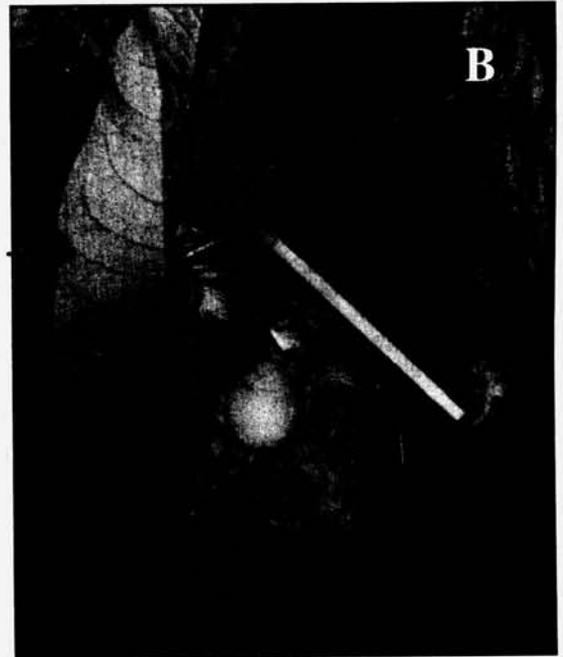


Figura 1. Ninho e ovo de *Polystictus superciliaris*. A: Visão lateral do ninho. B: Visão superior do ninho e do ovo.

V. Lins pelo empréstimo de material usado nas medições dos ninhos e do ovo; à Elaine F. Ramos, ao Dr. José M. C. da Silva, Tadeu A. de Melo Júnior e Vânia S. Alves pela ajuda prestada na localização e obtenção de referências bibliográficas. Este trabalho é dedicado à Professora Maria Ignez Ferolla pelo seu empenho na formação de jovens ornitólogos.

REFERÊNCIAS

- Collar, N. J. e D. C. Wege (1995) The distribution and conservation status of the Bearded Tachuri *Polystictus pectoralis*. *Bird Cons. Intern.* 5:367-390.
- Eiten, G. (1992) Natural Brazilian vegetation types and their causes. *Anais Acad. Bras. Ci.* 64:35-65.
- Ridgely, R. S. e G. Tudor (1994) *The birds of South America*. Vol 2. *The suboscine passerines*. Austin: Univ. Texas Press.
- Sick, H. (1985) *Ornitologia brasileira, uma introdução*, v. II. Brasília: Ed. Univ. Brasília.
- Silva, J. M. C. da (1995) Biogeographic analysis of the South American Cerrado avifauna. *Steenstrupia* 21:49-67.
- Wied, M. Prinz zu (1831) *Beiträge zur Naturgeschichte von Brasilien, Vögel*, 3(2). Weimar: Landes-Industrie-Comptoirs.
- Willis, E. O. e Y. Oniki (1991) Avifaunal transects across the open zones of northern Minas Gerais, Brazil. *Ararajuba* 2:41-58.